

Instrumentos de Gestão Previsional: *Triénio de 2016 a 2018*



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

3

SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

4

PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

8

Presupostos Gerais

8

O Investimento / Financiamento

9

Plano de Exploração

11

Gastos Previsionais de Exploração

11

Rendimentos Previsionais de Exploração

12

ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

13

ANEXOS

15

Plano Plurianual de Investimentos 2014-2018

16

Resumo PPI 2014-2018

19

Presupostos do Cálculo dos Mapas Previsionais

20

Demonstração de Resultados Previsional

21

Desdobramento de Rendimentos

22

Desdobramento de Gastos

23

Orçamento de Tesouraria / Financeiro

25

Balanço Previsional

26

Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

27

Operações Financeiras com o Estado e as Autarquias Locais

28

Indicadores Económico-Financeiros

29

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

30

I – Introdução

Nos termos dos artigos 37.º e 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 24.º e 25º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M-S.A. (doravante designada por INOVA), o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade pública participada, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explanar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa para o próximo triénio.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano anual e plurianual de atividades, de investimento e financeiro;
- Orçamentos Anuais de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
- Balanço Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Operações financeiras com o Estado e Município de Cantanhede;
- Contratos-Programa com o Município de Cantanhede;

II – Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Na elaboração dos instrumentos de gestão previsional para 2015, prevíamos nós que o quadro comunitário 2014–2020 estivesse já em pleno desenvolvimento e as entidades gestoras de água e saneamento dele pudessem beneficiar, à semelhança do que aconteceu com o quadro comunitário anterior, designado QREN.

Acontece que, não só o quadro comunitário 2014 – 2020, designado por “Portugal 2020” não contemplou em 2015 a abertura de avisos de candidaturas que contemplassem as nossas áreas de intervenção, como a Portaria nº 57-B/2015, que regulamenta este quadro comunitário, prevê no artigo 94º e seguintes, dois itens que vêm condicionar a concessão dos financiamentos por nós esperados, concretamente:

- Não são elegíveis as intervenções de modernização ou reconversão em infraestruturas intervencionadas anteriormente, com apoio de fundos comunitários;

No âmbito do regulamento, os apoios a conceder revestem a natureza de subvenções reembolsáveis através de instrumentos financeiros, no caso de investimentos promovidos por entidades gestoras de serviços de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais Domésticas, no continente, destinados a proporcionar a otimização e gestão eficiente dos recursos com vista, designadamente, à redução de perdas, valorização de lamas, reabilitação e renovação de ativos que integram os sistemas de abastecimento e de saneamento de águas residuais com vista à obtenção de ganhos e eficiência, onde se incluem:

- Investimentos nos sistemas em baixa, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água, designadamente em equipamentos para campanhas de deteção de fugas, substituição de condutas com perdas elevadas, aquisição e instalação de equipamentos de controlo e medição;
- Renovação de redes de abastecimento de água em baixa, em que se registe um mau funcionamento hidráulico ou inadequado dos materiais sob o ponto de vista estrutural ou ainda em que seja necessário aumentar a sua capacidade;
- Investimentos em reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais urbanas com especial enfoque na redução e controlo de infiltrações e afluência de águas pluviais aos sistemas públicos unitários de drenagem de águas residuais com vista à redução da ocorrência de colapsos e de inundações;

Tendo em consideração estes constrangimentos, os investimentos que inicialmente tínhamos previsto no setor de abastecimento de água e no setor de saneamento de águas residuais domésticas, entre 2015 e 2018, sofrerão uma redução de cerca de cinquenta por cento. Isto, tendo em consideração que os investimentos a realizar terão, à partida, como fontes de financiamento apenas capitais próprios e financiamento bancário.

Em resumo e concluindo, o programa “Portugal 2020” para os setores de abastecimento de água e saneamento de águas residuais domésticas, não contemplará financiamentos a fundo não reembolsável, podendo, eventualmente, ser exceção apenas os investimentos que contemplem a execução de redes novas, quer de água, quer de saneamento e daí resulte um acréscimo de cobertura dos serviços prestados.

Vamos de seguida elencar, de uma forma sumária, as principais ações a desenvolver em 2016, nas várias vertentes que compõem o objeto social da INOVA.

A – Saneamento de Águas Residuais

- Remodelação da rede de saneamento de Febres, obra já adjudicada, com um valor de 565.62,43 €uros e com um prazo de execução de 545 dias;
- Remodelação da rede de saneamento de Corticeiro de Cima e Vilamar, obra adjudicada com um valor de 215.848,39 €uros e com um prazo de execução de 270 dias;
- A construção das redes de saneamento de pequenos aglomerados, em que, para a sua globalidade foi elaborado um projeto, contemplando cerca de 50 habitações distribuídas pelos seguintes lugares: Coutada, Corgo Encheiro, Recachos, Porto Sobreiro e Azenha e também a remodelação da rede de saneamento de Cantanhede/Pocariça, terá que a sua efetivação ser adiada se continuar a haver os constrangimentos do quadro comunitário “Portugal 2020”, que atualmente se verificam;
- Ao das ETAR’s existentes, as mesmas continuarão a merecer a devida atenção, em termos de manutenção, sendo certo que todas se apresentam com níveis de eficiência elevados e cumprindo os parâmetros de descarga constantes das respetivas autorizações;
- O objetivo principal deste setor é reforçar a sustentabilidade ambiental (cumprimento dos parâmetros de descarga e eficiência energética) e reforçar a sustentabilidade infraestrutural (afluências indevidas).

B – Abastecimento de Água

Ao nível do abastecimento de água estão em fase de início as seguintes obras:

- Remodelação do abastecimento de água ao setor de Ançã, obra adjudicada pelo valor de 887.051,84 €uros e com um prazo de execução previsto de 540 dias;
- Remodelação da Central da Fervença, Reforço da Capacidade de Armazenamento e do Sistema Eletromecânico, adjudicada pelo valor de 1.299.604,55 €uros e com um prazo de execução previsto de 720 dias;
- Em fase de projeto e com previsão de início efetivo no primeiro trimestre de 2016, prevê-se a remodelação da rede de abastecimento de água da Pena, Portunhos, parte da rede da freguesia de Cadima e também da rede da freguesia de Sanguinheira. O investimento é da ordem dos Oitocentos e Cinquenta mil €uros;
- Em fase de lançamento de concurso a “Beneficiação dos reservatórios de Cordinhã, Fornos, S. Gião, Lemedede, Outil, Portunhos e Póvoa da Lomba;
- A Remodelação do Abastecimento de Água ao Sector da Tocha – Projecto da Adutora Fervença/Tocha e Tocha/ Praia da Tocha - e também a beneficiação dos restantes reservatórios espalhados pelo concelho terão que ter a sua efetivação adiada se continuarem a existir os constrangimentos do quadro comunitário “Portugal 2020” que atualmente se verificam;
- Dentro da remodelação das redes de distribuição está também a substituição de ramais domiciliários que poderão ser intervencionadas em regime de empreitada ou mesmo em regime de administração direta;

Em resumo, e para o setor do abastecimento de água, o objetivo é dentro dos condicionalismos financeiros existentes, manter e melhorar a qualidade do serviço/produto (quantidade e qualidade água fornecida) e reforçar a qualidade ambiental (perdas e eficiência energética).

C - Resíduos Urbanos

Queremos continuar a apostar na redução da entrega de resíduos sólidos urbanos e consequentemente aumentar a componente de resíduos recicláveis.

Para o efeito, vimos aprovados pela CCDRC o nosso PAPERSU – Plano de Ação PERSU 2020, que contempla uma série de ações que visam precisamente a redução da deposição de resíduos sólidos em aterro e o aumento dos resíduos recicláveis.

Este plano de ações contempla várias iniciativas a tomar, que vão desde ações de sensibilização ambiental até à implementação de sistemas informáticos que visem a otimização dos nossos circuitos de recolha de resíduos sólidos. Continua para nós a ser fundamental a informatização deste setor, à semelhança do que já acontece nos sistemas de abastecimento de água e saneamento.

Este é um setor que é contemplado, em termos de financiamento a fundo não reembolsável no “Portugal 2020”, estando prevista a elaboração de uma candidatura até ao final de 2015.

D - Limpeza Urbana

Também a limpeza urbana continua a ser uma preocupação, procurando-se que, ao nível de todo o concelho e em particular na área urbana de Cantanhede e área urbana da Praia da Tocha, se atinjam níveis de qualidade desejáveis.

E - Zonas Verdes

No âmbito das zonas verdes e tendo em consideração os trabalhos executados em regime de administração direta, ou através de serviços prestados, verifica-se que o Concelho de Cantanhede é, a nível nacional, uma referência.

De uma forma geral, as zonas verdes evidenciam um tratamento e manutenção de boa qualidade, reconhecida não só pelos residentes, como também pelas pessoas que diariamente nos visitam.

F - Centro Experimental de Agricultura Biológica

Iremos dar continuidade a este Centro Experimental mantendo a cultura das plantações correntes e reforçando a componente pedagógica, com a promoção de mais visitas de jovens estudantes àquelas instalações.

G – Eventos Culturais e Comerciais

Em termos de eventos culturais, a Expofacic continuará a merecer da nossa parte uma atenção muito especial.

Em 2016 terá uma duração de 11 dias, de 28 de Julho a 7 de Agosto e continuarão a ser tomadas iniciativas inovadoras, tendo em vista marcar, de uma forma assertiva, este evento.

Esperamos a presença cada vez maior de expositores de referência, a nível nacional e que os nossos visitantes habituais continuem a marcar presença e que o seu envolvimento acabe por ter resultados cada vez mais positivos.

Esperamos também reforçar o envolvimento dos meios de comunicação social de âmbito nacional, nomeadamente em termos televisivos e radiofónicos.

H - Transportes

Prevemos estender a todo o Concelho os transportes urbanos, através de uma solução integrada de mobilidade, garantindo uma solução de transporte, uma vez por semana por cada zona do concelho, complementando a rede urbana de transportes já existente em Cantanhede.

Serão suprimidos na rede de transportes urbanos de Cantanhede, dois circuitos de menor procura, um com início às 8h 50m e o outro com início às 12h 33m, afetando este intervalo de tempo, às restantes freguesias do Concelho.

Serão criados cinco circuitos extensivos às freguesias do Concelho, em que, uma vez por semana, será garantida uma solução de transporte, com chegada a Cantanhede às 10h 15m e uma partida de Cantanhede às 12h.

Por outro lado, e tendo em consideração que durante o mês de Agosto não se justificam os transportes urbanos em Cantanhede, pela pouca procura que têm, será criado no mês de Agosto, a designada “Linha de Verão” ligando Cantanhede, Olhos da Fervença e Praia da Tocha, com dois circuitos, com partidas de Cantanhede às 9h e às 14h e da Praia da Tocha às 12h e às 18h, mantendo-se contudo o serviço às freguesias.

I – Qualidade

A INOVA encontra-se presentemente certificada nas seguintes normas:

Certificação da Qualidade, segundo a Norma EN ISO 9001:2008;

Certificação Ambiental, segundo a Norma EN ISO 14001:2012;

Certificação em Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo o referencial OSHAS 18001: 2007/NP EN 4397:2008

Pretende-se, para além da obtenção destas certificações, a sua manutenção, cumprindo sempre os requisitos legais e de qualidade exigíveis.

Continuamos a contar com todos os colaboradores da INOVA, que, com toda a certeza continuarão a empenhar-se dando o seu contributo, com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede, das entidades públicas e privadas e ainda com a compreensão/colaboração dos munícipes em geral, e assim, estamos certos que esta Empresa Municipal levará a bom porto a Missão que lhe foi confiada.

Cantanhede, 16 de Outubro de 2015

O Presidente do Conselho de Administração



António Patrocínio Alves

III – Projeções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo triénio (2016-2018) resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- Os instrumentos de gestão previsional apresentados resultam maioritariamente, da atualização das projeções financeiras constantes no contrato de gestão delegada celebrado com o Município de Cantanhede (em vigor entre o período 2014-2018), o qual regula as relações entre as duas entidades, no que diz respeito aos serviços de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos;
- A informação mais atualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Agosto de 2015, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projetada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus oito meses de atividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituindo um dos objetivos da Empresa não ultrapassar os 45 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objetivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2016, efetuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 01/09/2015 e 31/12/2015;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho);

2 – O Investimento / Financiamento

O plano de investimento elaborado para o próximo triénio foi revisto em relação aos instrumentos de gestão previsional apresentados para o quadriénio 2015-2018, uma vez que existiu a necessidade, de acomodar a possibilidade de não obtenção de qualquer comparticipação financeira não reembolsável ao abrigo dos fundos europeus do Portugal 2020, para os sectores do abastecimento de água e águas residuais.

Nesse sentido, fizemos uma revisão e recalendarização do investimento a realizar, o que implicou um corte no valor de investimento de cerca de 4,29 Milhões de €uros, fixando-se agora em 6,17 Milhões de €uros.

Resumo PPI 2016-2018 (€uros)

DESCRIÇÃO	2016	%	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	2.425.766		2.542.046		1.203.418		6.171.230
SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.451.717	59,85	1.777.702	69,93%	864.400	71,83	4.093.819
SECTOR: ÁGUAS RESIDUAIS	550.413	22,69	442.597	17,41%	153.500	12,76	1.146.511
SECTOR: RESIDUOS URBANOS	326.636	13,47	127.246	5,01%	116.018	9,64	569.900
SECTOR: DIVERSOS	97.000	4,00	194.500	7,65%	69.500	5,78	361.000

Prevê-se para o abastecimento de água, investimentos no reforço da renovação e reabilitação das infraestruturas existentes e no aumento da capacidade de reserva do sistema, tendo como objetivos estratégicos, manter e melhorar a qualidade de serviço/produto (quantidade e qualidade da água fornecida) e reforçar a sustentabilidade ambiental (redução de perdas e consumos energéticos) e infraestrutural do sistema.

Relativamente ao saneamento de águas residuais, a aposta passa pela renovação e reabilitação das infraestruturas existentes, tendo como objetivos estratégicos, reforçar a sustentabilidade ambiental (redução de consumos energéticos) e infraestrutural do sistema (combate às aflúncias indevidas) e com isso, contribuir para a respetiva sustentabilidade económico-financeira.

No setor dos resíduos urbanos, prevê-se a implementação do projeto “Cantanhede Recicla”, que irá consistir num conjunto de ações de sensibilização e educação ambiental com vista ao incremento da reciclagem, a aquisição de um sistema de informação que permita obter ganhos de eficiência e aumento da produtividade dos recursos humanos e a renovação das viaturas e dos equipamentos de deposição.

Fontes de Financiamento 2016-2018 (€uros)

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS	2016	2017	2018	TOTAL
1. Fluxos de Atividades Operacionais	1.805.873	1.620.693	1.602.956	5.029.522
2. Fluxos de Atividades Investimento (2.1 - 2.2)	-2.133.848	-2.400.653	-1.292.695	-5.827.196
2.1 Recebimentos em atividades de investimento (+)	352.750	106.404	28.444	487.598
2.2 Pagamentos em atividades de investimento (-)	-2.486.598	-2.507.057	-1.321.139	6.314.794
3. Fluxos de Atividades Financiamento (3.1 - 3.2)	-341.606	544.685	-1.161.735	-958.656
3.1 Recebimentos em atividades de financiamento (+)	500.000	1.500.000	-	2.000.000
3.2 Pagamentos em atividades de financiamento (-)	-841.606	-955.315	-1.161.735	-2.958.656
Total - Variação de Disponibilidades	-669.581	-235.275	-851.475	-1.756.331

Para alcançar os objetivos a que nos propomos nos próximos anos, em matéria de investimento, a Empresa pretende financiar cerca de 61% do investimento previsto, através dos fluxos de tesouraria da atividade operacional, 32%, através do recurso a um novo financiamento bancário no valor de 2 milhões de €uros (já se encontra contratado com a instituição bancária financiadora) e ainda, o recurso a subsídios ao investimento, decorrentes de recebimentos dos saldos finais de operações aprovadas no âmbito do QREN e de uma candidatura a realizar ao Portugal 2020, no âmbito da promoção da reciclagem.

Ao cumprimento do serviço da dívida no próximo triénio, de cerca de 2,95 Milhões de €uros, serão ainda afetados, 1,17 milhões de €uros gerados pela atividade operacional da empresa, sendo o restante assegurado pela disponibilidades atualmente existentes.

3- Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração (Ano de 2016)

(Ver mapas anexos)

Gastos das Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimentos e Serviços Externos

O cálculo previsional dos F.S.E foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas e o preço previsto de alguns fatores de produção. Os mais suscetíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais), trabalhos especializados (espetáculos e montagem da Expofacic), eletricidade, combustíveis e conservação e reparação.

Gastos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, foram tidas em devida atenção, as disposições remuneratórias previstas na Lei n.º 75/2014 de 12 de Setembro e a reversão de 40% das reduções remuneratórias aí previstas. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho noturno, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de ação social.

Depreciações e Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 31-08-2015. Aos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, exceto no que diz respeito às novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas ou às intervenções nas existentes (com vista a aumentar a sua duração), às quais se reajustam ao período real da vida útil dos bens.

Gastos de Financiamento

Procedeu-se à elaboração da respetiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação financeira / imobiliária já reconhecidos à data de 31-08-2015, e de financiamento a contratar e a utilizar, de acordo com a previsão de evolução da taxa Euribor a 3 meses (ver pressupostos na página 20).

Imposto sobre o rendimento

Reconheceu-se na conta de resultados (imposto sobre o rendimento do exercício – imposto diferido), o efeito da utilização integral do benefício fiscal remanescente referente ao crédito fiscal extraordinário ao investimento de 2013 (que não foi totalmente deduzido nos últimos dois exercícios económicos).

3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração (Ano de 2016)

(Ver mapas anexos)

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2016, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com os serviços regulados (abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos), foi efetuado com base na aplicação da fórmula de atualização tarifária constante do contrato de gestão delegada aos valores também aí previstos para esse período (calculados a preços constantes do ano de 2013).

Daí resultará um tarifário, que à semelhança do que ocorrerá em 2015, irá permitir a recuperação integral dos gastos de cada um dos serviços, analisados isoladamente. Para a grande maioria dos utilizadores, isto é, utilizadores domésticos com consumos mensais de 10 metro cúbicos/mês, a fatura mensal, irá ser de 17,40 €uros em comparação com os 17,31 €uros registados em 2015 (a última média nacional conhecida, é de 2013, e aponta para um valor de 21,39 €uros).

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com o evento Expofacil, vendas e outras prestações de serviços, prevemos um valor aproximado ao do ano de 2015.

Subsídios à Exploração

Incluímos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede, para os setores de atividade relacionados com os espaços verdes, limpeza urbana, piscinas municipais, quinta agrícola e transportes urbanos. Os respetivos contratos-programa podem ser consultados nos anexos ao presente relatório.

Outros Rendimentos

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam.

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira (Ano de 2016)

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsional calculada para o ano de 2016, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os gastos totais, excluindo IRC, são de 8,1 milhões de €uros (-0,5% face ao esperado no ano de 2015), sendo que 65% desses gastos dizem respeito, ao pessoal, ao tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais, a eletricidade, combustíveis e com o evento Expofacic;
- Os rendimentos totais atingem o montante 8,64 milhões de €uros (-4,2% face ao esperado no ano de 2015);
- O Valor Acrescentado Bruto é de 3,73 milhões de €uros;
- O E.B.I.T.D.A (no seu cálculo foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento) para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando um valor de 1,55 milhões de €uros (em 2015 espera-se obter um valor de 1,86 milhões de €uros); A margem E.B.I.T.D.A será de 21,9 % (em 2015 espera-se obter um valor de 25,0%), o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da atividade operacional;
- Em 2016, os resultados antes de impostos e os resultados líquidos atingem o montante de 540 mil €uros e 416 mil €uros, respetivamente (em 2015 espera-se de 881 mil €uros e 683 mil €uros);

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores para o ano de 2016, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 10,42 milhões de €uros. Desse montante, 1,21 milhões de €uros (11,6%) resultam de montantes recebidos do Município de Cantanhede (IVA Incluído);
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do ativo não corrente (cerca de 98,5%), evidenciando uma boa estrutura financeira, com a dívida líquida remunerada a representar apenas 10,9% do total do ativo não corrente líquido em 2016;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 45 dias;
- A taxa de endividamento é de 14,3% e a autonomia financeira é de 72,0%;

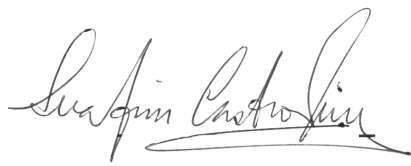
Face ao exposto, podemos concluir que as previsões para o próximo ano continuam a evidenciar uma situação perfeitamente sustentável, em termos económico-financeiros, com resultados económicos positivos e com uma relação bastante equilibrada, entre as aplicações de capital efetuadas e as fontes desses mesmos capitais, estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e longo prazo.

Cantanhede, 16 de Outubro de 2015

O Conselho de Administração



António Patrocínio Alves (Presidente)



Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administradora)

V – ANEXOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2016-2018

(Euros)

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
PLANO DE INVESTIMENTOS	2.425.766	2.542.046	1.203.418	6.171.230			
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.451.717	1.777.702	864.400	4.093.819			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	519.842	649.802	0	1.169.644			
REMODELAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA - REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E DO SISTEMA ELECTROMECÂNICO	519.842	649.802	0	1.169.644	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA	175.000	175.000	0	350.000			
REMODELAÇÃO/REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	175.000	175.000	0	350.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	690.300	861.000	697.500	2.248.800			
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SETOR DE ANÇA	354.800	443.500	0	798.300	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC PORTUNHOS, PENÁ, LEMEDE, CADIMA E SANGUINHEIRA	255.000	340.000	255.000	850.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	18.250	18.250	383.250	419.750	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	62.250	59.250	59.250	180.750	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	66.575	91.900	166.900	325.375			
AQUISIÇÃO DE CONTADORES	39.075	64.400	64.400	167.875	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	10.000	10.000	85.000	105.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	17.500	52.500	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2016-2018

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	550.413	442.597	153.500	1.146.511			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / VERTENTE EM BAIXA	497.913	395.097	106.000	999.011			
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE FEBRES	226.065	339.097	0	565.162	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CORTICEIRO DE CIMA E VILAMAR	215.848	0	0	215.848	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE COLETORES, CAIXAS DE VISITA E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	0	0	50.000	50.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	56.000	56.000	56.000	168.000	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	47.500	47.500	47.500	142.500			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	30.000	30.000	30.000	90.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	17.500	52.500	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
PROGRAMA / INVESTIMENTO : TERRENOS	5.000	0	0	5.000			
TERRENOS	5.000	0	0	5.000	PREVISTO	N/A	431 - Terrenos e Recursos Naturais
SECTOR : RESÍDUOS URBANOS	326.636	127.246	116.018	569.900			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO	221.016	21.626	30.398	273.040			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS	24.016	21.626	30.398	76.040	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	137.000	0	0	137.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	60.000	0	0	60.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	443 - Programas de Computador
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECICLAGEM	105.620	105.620	85.620	296.860			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	5.620	5.620	5.620	16.860	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	25.000	25.000	80.000	130.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
PROJETO CANTANHEDE RECICLA	75.000	75.000	0	150.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	454-Activos Intangíveis em Curso

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2016-2018

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : DIVERSOS	97.000	194.500	69.500	361.000			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	97.000	194.500	69.500	361.000			
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	10.000	10.000	10.000	30.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	10.000	10.000	10.000	30.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EDIFÍCIO - SEDE	30.000	2.500	2.500	35.000	PREVISTO	EMPREITADA	432-Edifícios e Outras Construções
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	15.000	15.000	15.000	45.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento de Transporte
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	30.000	155.000	30.000	215.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
MOBILIÁRIO	2.000	2.000	2.000	6.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo

RESUMO PPI 2016-2018

(€uros)

DESCRIÇÃO	2016	%	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	2.425.766		2.542.046		1.203.418		6.171.230
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.451.717	59,85%	1.777.702	69,93%	864.400	71,83%	4.093.819
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	550.413	22,69%	442.597	17,41%	153.500	12,76%	1.146.511
SECTOR : RESÍDUOS URBANOS	326.636	13,47%	127.246	5,01%	116.018	9,64%	569.900
SECTOR : DIVERSOS	97.000	4,00%	194.500	7,65%	69.500	5,78%	361.000

TIPO DE EXECUÇÃO

(€uros)

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	2.425.766	2.542.046	1.203.418	6.171.230
TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA	1.794.805	1.968.150	690.750	4.453.705
TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO	507.711	458.646	397.418	1.363.775
TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	118.250	115.250	115.250	348.750
TIPO DE EXECUÇÃO : N/A	5.000	0	0	5.000

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

(€uros)

Descrição	2016	2017	2018
Parametros Financeiros			
Taxa de Inflação	1,20%	1,50%	2,00%
Taxa Euribor 3 Meses	0,05%	0,50%	1,00%
Meses de Actividade	12	12	12
Vendas e Serviços Prestações	6.940.712	7.168.508	7.178.591
Activo Circulante - Prazos Médios (Dias)			
De Recebimentos	30	30	30
De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos	240	260	240
De Recebimentos IVA	90	90	90
Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias)			
De Pagamentos a Fornecedores	45	45	45
De Pagamentos IVA	60	60	60
De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais	30	30	30
Imposto Sobre o Valor Acrescentado			
Taxa Reduzida	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa Normal	23,00%	23,00%	23,00%
PESSOAL			
Nº de Colaboradores	137	137	137
Encargos Patronais - TSU	23,75%	23,75%	23,75%
Encargos Patronais - CGA	23,75%	23,75%	23,75%
Nº Meses	14	14	14

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	6.485.323	7.319.609	6.940.712	7.168.508	7.178.591
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	935.163	920.000	890.000	908.500	936.000
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	132.692	114.000	114.000	114.000	114.000
CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	-157.987	-226.688	-201.200	-206.508	-212.008
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-3.895.534	-4.071.084	-3.997.107	-4.007.691	-4.041.135
GASTOS COM O PESSOAL	-2.109.636	-2.169.929	-2.174.286	-2.178.643	-2.183.000
IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	-6.079	-24.422	-24.459	-20.702	-21.272
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	1.653	0	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	635.013	648.614	683.330	665.696	675.331
OUTROS GASTOS E PERDAS	-49.523	-26.248	-26.399	-33.849	-25.396
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	1.971.085	2.483.852	2.204.590	2.409.313	2.421.112
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-1.415.318	-1.496.230	-1.561.026	-1.635.798	-1.781.813
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	555.767	987.622	643.565	773.515	639.298
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	36.601	17.986	15.093	14.755	126
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-159.332	-124.449	-117.732	-141.572	-145.071
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	433.036	881.159	540.926	646.697	494.353
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-86.945	-198.065	-124.208	-148.507	-114.229
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	346.090	683.094	416.717	498.190	380.123

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

(€uros)

RENDIMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS					
Contentores e Materiais Diversos	2.120	2.000	2.000	2.000	2.000
Activos Biológicos	6.707	7.000	7.000	7.000	7.000
Abastecimento de Água	1.553.781	1.696.057	1.572.780	1.761.284	1.797.832
Saneamento de Águas Residuais	2.204.656	2.669.361	2.499.451	2.450.819	2.379.278
Resíduos Urbanos	1.171.510	1.237.206	1.166.480	1.253.905	1.298.480
Eventos	1.480.198	1.650.000	1.650.000	1.650.000	1.650.000
Outras Prestações Serviços	66.350	57.986	43.000	43.500	44.000
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	6.485.323	7.319.609	6.940.712	7.168.508	7.178.591
Variação		12,9%	-5,2%	3,3%	0,1%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO					
Município Cantanhede	884.501	890.000	890.000	908.500	936.000
Instituto Emprego e Formação Profissional	50.275	30.000	0	0	0
PAC: Quinta Agrícola	386				
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	935.162	920.000	890.000	908.500	936.000
Variação		-1,6%	-3,3%	2,1%	3,0%
TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	132.692	114.000	114.000	114.000	114.000
Variação		-14,1%	0,0%	0,0%	0,0%
AUMENTOS DE JUSTO VALOR	1.653				
Variação					
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
Rendimentos Suplementares	5.805	5.829	5.829	5.085	5.162
Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos	21.416	20.000	20.000	20.000	20.000
Imputação de Subsídios para Investimentos	604.018	621.753	657.500	640.611	650.169
Outros Rendimentos e Ganhos	3.774	1.032	0	0	0
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	635.013	648.614	683.330	665.696	675.331
Variação		2,1%	5,4%	-2,6%	1,4%
TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	36.601	17.986	15.093	14.755	126
Variação		-50,9%	-16,1%	-2,2%	-99,1%
TOTAL DE RENDIMENTOS	8.226.444	9.020.209	8.643.134	8.871.459	8.904.047
Variação		9,6%	-4,2%	2,6%	0,4%

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(€uros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	157.987	226.688	201.200	206.508	212.008
Variação		43,5%	-11,2%	2,6%	2,7%
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS					
Subcontratos	1.198.373	1.193.427	1.213.429	1.226.098	1.240.864
Trabalhos Especializados	810.685	887.840	895.746	896.548	897.564
Publicidade e Propaganda	168.262	183.250	183.250	183.250	183.250
Vigilância e Segurança	94.303	104.567	102.467	103.040	103.804
Honorários	42.225	36.950	21.950	21.950	21.950
Comissões	22.215	23.054	22.832	22.160	21.488
Conservação e Reparação Imóveis	7.856	10.000	7.500	7.500	7.500
Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas)	91.878	102.073	101.650	97.210	95.418
Cons. e Reparação (Equipamento Diverso)	10.285	6.850	6.850	6.895	6.952
Cons. e Reparação (C.Custo)	161.243	183.717	202.850	214.953	215.716
Conservação e Reparação Outros	1.235	2.000	1.500	1.500	1.500
Serviços Bancários	32.776	19.000	19.000	19.000	19.000
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	7.008	3.750	3.750	3.750	3.750
Material Escritório	16.531	16.357	16.100	16.496	16.617
Artigos p/ Oferta	3.509	6.500	3.000	3.000	3.000
Electricidade	491.355	486.172	456.105	435.164	443.055
Combustíveis	206.624	190.164	196.864	205.277	213.736
Outros Fluidos	29.721	8.158	7.547	7.485	7.420
Deslocações e Estadas	37.942	41.200	41.380	41.833	42.398
Rendas e Alugueres	190.632	268.615	216.055	216.188	216.355
Comunicações	110.487	117.316	118.008	119.118	120.522
Seguros	42.549	42.625	43.675	43.675	43.675
Contencioso e Notariado	4.265	1.500	1.500	1.500	1.500
Despesas Representação	3.157	3.000	3.000	3.000	3.000
Limpeza, Higiene e Conforto	3.186	3.650	1.750	1.750	1.750
Outros Serviços	107.232	129.350	109.350	109.350	109.350
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.895.534	4.071.084	3.997.107	4.007.691	4.041.135
Variação		4,5%	-1,8%	0,3%	0,8%

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(Euros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018
GASTOS COM O PESSOAL					
Remunerações	1.676.333	1.724.336	1.727.833	1.731.330	1.734.826
Encargos sobre Remunerações	389.776	392.093	392.953	393.813	394.673
Gastos de Acção Social	16.581	28.500	28.500	28.500	28.500
Outros Gastos com o Pessoal	26.946	25.000	25.000	25.000	25.000
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	2.109.636	2.169.929	2.174.286	2.178.643	2.183.000
Variação		2,9%	0,2%	0,2%	0,2%
TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
	1.415.318	1.496.230	1.561.026	1.635.798	1.781.813
Variação		5,7%	4,3%	4,8%	8,9%
TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS					
	6.079	24.422	24.459	20.702	21.272
Variação		301,7%	0,2%	-15,4%	2,8%
Outros Gastos e Perdas					
Impostos	21.570	13.362	14.586	21.807	13.261
Taxas	6.896	7.886	6.813	7.042	7.135
Outros Gastos e Perdas	21.057	5.000	5.000	5.000	5.000
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	49.523	26.248	26.399	33.849	25.396
Variação		-47,0%	0,6%	28,2%	-25,0%
TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO					
	159.332	124.449	117.732	141.572	145.071
Variação		-21,9%	-5,4%	20,2%	2,5%
TOTAL GASTOS					
	7.793.409	8.139.050	8.102.208	8.224.762	8.409.695
Variação		4,4%	-0,5%	1,5%	2,2%

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

(€uros)

RUBRICAS	2016	2017	2018
RECEBIMENTOS / ORIGENS	9.753.823	10.646.033	9.103.777
RECEBIMENTOS	8.901.073	9.039.628	9.075.333
VENDAS + P.SERVIÇOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	7.622.618	7.805.209	7.834.007
SUBSÍDIOS.EXPLORAÇÃO	1.041.320	1.062.120	1.092.630
IVA	80.408	60.813	37.956
OUTROS	156.728	111.486	110.740
ORIGENS	852.750	1.606.404	28.444
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP	500.000	1.500.000	0
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	337.657	91.650	28.318
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.093	14.755	126
PAGAMENTOS / APLICAÇÕES	10.423.404	10.881.308	9.955.252
PAGAMENTOS	7.095.200	7.418.935	7.472.377
A FORNECEDORES			
DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS	253.905	246.914	250.941
DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	4.538.393	4.763.394	4.799.238
AO PESSOAL			
REMUNERAÇÕES LIQUIDAS	2.180.036	2.184.393	2.188.750
IVA	0	0	0
OUTROS	122.866	224.234	233.449
APLICAÇÕES	3.328.204	3.462.373	2.482.874
INVESTIMENTO	2.486.598	2.507.057	1.321.139
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCAÇÃO FINANCEIRA	723.874	813.743	1.016.664
ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO	117.732	141.572	145.071
SALDO DO ANO	-669.581	-235.275	-851.475
SALDO INICIAL	1.792.737	1.123.156	887.881
SALDO FINAL	1.123.156	887.881	36.406

BALANÇO PREVISIONAL

(Euros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE	30.159.502	30.664.487	31.529.228	32.435.476	31.857.080
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E BIOLÓGICOS	30.017.194	30.658.332	31.523.073	32.429.320	31.850.925
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	549	982	982	982	982
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	141.759	5.173	5.173	5.173	5.173
ATIVO CORRENTE	2.668.247	2.749.824	1.961.758	1.717.591	831.967
INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	133.106	122.489	119.325	111.090	101.055
CLIENTES	246.027	284.950	255.283	237.780	219.530
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	93.390	71.349	17.014	14.334	7.731
OUTRAS CONTAS A RECEBER	422.032	468.706	437.387	456.914	457.653
DIFERIMENTOS	7.847	9.593	9.593	9.593	9.593
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.765.845	1.792.737	1.123.156	887.881	36.406
TOTAL DO ACTIVO	32.827.749	33.414.312	33.490.986	34.153.067	32.689.048
CAPITAIS PRÓPRIOS					
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332
OUTRAS RESERVAS		342.380	1.055.901	1.508.995	2.034.993
RESULTADOS TRANSITADOS	-53.275	0	0	0	0
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	10.857.450	11.236.282	10.984.065	10.554.577	10.068.538
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO	346.090	683.094	416.717	498.190	380.123
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	22.797.597	23.909.088	24.104.016	24.209.095	24.130.987
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE	7.942.830	7.320.550	6.938.861	7.302.825	6.232.427
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.790.667	4.068.547	3.760.082	4.248.736	3.319.445
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3.152.163	3.252.003	3.178.779	3.054.089	2.912.981
PASSIVO CORRENTE	2.087.323	2.184.674	2.448.109	2.641.148	2.325.634
FORNECEDORES	427.223	408.672	616.447	617.887	623.291
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	143.387	114.574	199.442	208.704	173.885
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	546.887	718.633	808.464	1.011.347	929.290
OUTRAS CONTAS A PAGAR	813.538	821.444	702.405	681.860	477.817
DIFERIMENTOS	156.288	121.351	121.351	121.351	121.351
TOTAL DO PASSIVO	10.030.152	9.505.224	9.386.970	9.943.972	8.558.061
TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS	32.827.749	33.414.312	33.490.986	34.153.067	32.689.048

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	Euros		
	2016	2017	2018
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	7.622.618	7.805.209	7.834.007
Pagamentos a fornecedores	-4.792.298	-5.010.309	-5.050.179
Pagamentos ao pessoal	-2.180.036	-2.184.393	-2.188.750
Fluxos gerados pelas operações	650.284	610.507	595.079
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	42.929	-93.781	-112.130
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	1.112.660	1.103.967	1.120.007
	1.155.589	1.010.186	1.007.877
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.805.873	1.620.693	1.602.956
Actividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	337.657	91.650	28.318
Juros e rendimentos similares	15.093	14.755	126
	352.750	106.404	28.444
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis e intangíveis	-2.486.598	-2.507.057	-1.321.139
	-2.486.598	-2.507.057	-1.321.139
Fluxos das actividades de investimento (2)	-2.133.848	-2.400.653	-1.292.695
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	500.000	1.500.000	0
	500.000	1.500.000	0
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	-723.874	-813.743	-1.016.664
Amortizações de contratos de locação financeira	-117.732	-141.572	-145.071
Juros e gastos similares	0	0	0
	-841.606	-955.315	-1.161.735
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-341.606	544.685	-1.161.735
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-669.581	-235.275	-851.475
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.792.737	1.123.156	887.881
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.123.156	887.881	36.406

OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

(€uros)

RUBRICAS	2016	2017	2018
RECEBIMENTOS	1.636.480	1.357.143	1.313.766
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CONTRATOS/PROGRAMA:SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO)	1.041.320	1.062.120	1.092.630
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CLIENTE SERVIÇOS)	164.100	170.460	183.180
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	307.723	63.750	0
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA E IRC)	123.337	60.813	37.956
PAGAMENTOS	96.467	190.385	208.053
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA, IRC, IRS, ENCARGOS SOCIAIS e T.R.H)	96.467	190.385	208.053

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

(€uros)

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
INVESTIMENTO	1.874.175	2.144.503	2.425.766	2.542.046	1.203.418
TOTAL DO ACTIVO	32.827.749	33.414.312	33.490.986	34.153.067	32.689.048
CAPITAL PRÓPRIO	22.797.597	23.909.088	24.104.016	24.209.095	24.130.987
TOTAL DE PASSIVO	10.030.152	9.505.224	9.386.970	9.943.972	8.558.061
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA	3.571.709	2.994.444	3.445.391	4.372.202	4.212.330
VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços)	6.485.323	7.319.609	6.940.712	7.168.508	7.178.591
TOTAL DE RENDIMENTOS	8.226.444	9.020.209	8.643.134	8.871.459	8.904.047
TOTAL DE GASTOS	7.793.409	8.139.050	8.102.208	8.224.762	8.409.695
V.A.B (Volume de Negócios + Sub.Exploração + Trabalhos pp Entidade + Rendimentos Suplementares - C.M.V.M.C - F.S.E - Impostos Indiretos)	3.476.996	4.040.418	3.730.835	3.953.046	3.960.213
E.B.I.T.D.A*	1.367.067	1.862.099	1.547.090	1.768.702	1.770.942
E.B.I.T	555.767	987.622	643.565	773.515	639.298
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	346.090	683.094	416.717	498.190	380.123
AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo)	69,4%	71,6%	72,0%	70,9%	73,8%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / ACTIVO NÃO CORRENTE	11,9%	9,8%	10,9%	13,5%	13,2%
ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo)	20,8%	23,0%	26,1%	26,6%	27,2%
COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente)	101,9%	101,8%	98,5%	97,2%	95,3%
TAXA DE ENDIVIDAMENTO (Divida Liquida Remunerada / Cap.Próprios)	15,7%	12,5%	14,3%	18,1%	17,5%
E.B.I.T.D.A* / JUROS	8,6	15,0	13,1	12,5	12,2
E.B.I.T / JUROS	3,5	7,9	5,5	5,5	4,4
R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo)	1,7%	3,0%	1,9%	2,3%	2,0%
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A* / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	20,7%	25,0%	21,9%	24,3%	24,3%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / E.B.I.T.D.A* - N.º Anos	2,61	1,61	2,23	2,47	2,38

* Foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento